

INTEGRAÇÃO E INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO BRASIL E DA ARGENTINA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

LIMA, Enilson

AVILA, Micaela

BORBA, Gicelhie

FERRARI, Simone

Orientador: PEREIRA, Rafael Mesquita

enilsonlimasilva@hotmail.com

Evento: 24º Congresso de Iniciação Científica

Área do conhecimento: Economia Internacional

Palavras-chave: Comércio Exterior; Relação Comercial Brasil-Argentina; Indicadores de Internacionalização.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda os indicadores de internacionalização de Brasil e Argentina bem como a relação comercial entre ambos. A análise feita foi entre os anos de 1995 a 2014. O que foi observado nesses 20 anos correntes estudados foi uma grande oscilação da Balança Comercial entre eles, hora benéfica para um, hora para outro. Mesmo com todas as complicações, os dois países acabam ganhando, pois Brasil e Argentina tem respectivamente as maiores economias do MERCOSUL.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme Sousa (2009), as teorias do comércio internacional elucidam a motivação para os países realizarem trocas. Dentre elas, podemos citar a Teoria das Vantagens Absolutas de Adam Smith, que é quando dois países produtores de um mesmo bem, um deles tem a produtividade maior que o outro. A Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo diz que o país deverá se especializar na produção do bem que ele tenha uma vantagem comparativa, ou seja, uma desvantagem absoluta inferior, e por fim a teoria de Heckscher-Ohlin que compara as diferenças estruturais e recursos naturais de cada país.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Foi feita a análise dos indicadores de internacionalização, GAT, TA e IBB segundo Sousa (2009) Os dados para tais cálculos foram retirados dos sites, MDIC/ALICEWEB e o PIB do World Bank.

O GAT, Grau de Abertura Total é representado pela fórmula $X(\text{exportações})+M(\text{importações})/\text{PIB}$. O resultado desse índice mostra as relações comerciais com o exterior. A TA, Taxa de abertura é calculada pela fórmula M/PIB , esse dado mostra se o país adota medidas protecionistas quanto maior o índice, maior é a abertura comercial do país. O IBB, Índice de Bela Balassa é obtido pela fórmula $X-M/X+M$ e mostra se o país é um forte exportador ou importador. O PIB (Produto Interno Bruto) é a soma de todos os bens e serviços produzidos num país em um determinado tempo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Pode-se observar nos resultados da tabela 1, que os valores são bem próximos, mostrando certo equilíbrio entre os países. O IBB mostra uma maior corrente de comércio do Brasil já a TA da Argentina é praticamente maior em quase todos os anos estudados. O que mais os difere é o valor do PIB, o Brasil é superior ao seu parceiro comercial.

Tabela 1- Indicadores de Internacionalização do Brasil e Argentina entre os anos de 1995 a 2014(em US\$ bilhões FOB e %)

Ano	DADOS DO BRASIL						DADOS DA ARGENTINA					
	PIB	SALDO	CORRENTE	GAT	IBB	TA	PIB	SALDO	CORRENTE	GAT	IBB	TA
1995	768,95	-3,456	96,477	0,13	-0,04	0,065	258,031	0,845	41,089	0,16	0,021	0,078
1996	839,68	-5,999	101,091	0,12	-0,06	0,064	272,149	0,049	47,573	0,17	0,001	0,087
1997	871,2	-6,765	112,729	0,13	-0,06	0,069	292,859	-4,08	56,82	0,19	-0,072	0,104
1998	843,83	-6,624	108,902	0,13	-0,06	0,068	298,948	-4,963	57,845	0,19	-0,086	0,105
1999	586,86	-1,289	97,313	0,17	-0,01	0,084	283,523	-2,175	48,841	0,17	-0,045	0,090
2000	644,7	-0,732	110,968	0,17	-0,01	0,087	284,203	1,187	51,495	0,18	0,023	0,089
2001	553,58	2,685	113,887	0,21	0,02	0,100	268,696	6,223	46,863	0,17	0,133	0,076
2002	504,22	13,196	107,68	0,21	0,12	0,094	102,04	16,66	34,64	0,34	0,481	0,088
2003	552,47	24,878	121,528	0,22	0,20	0,087	129,597	15,732	43,4	0,33	0,362	0,107
2004	663,76	33,842	159,512	0,24	0,21	0,095	183,295	12,131	57,021	0,31	0,213	0,122
2005	882,19	44,929	192,129	0,22	0,23	0,083	222,907	11,662	69,04	0,31	0,169	0,129
2006	1.088,9	46,457	229,157	0,21	0,20	0,084	264,489	12,394	80,698	0,31	0,154	0,129
2007	1.366,8	40,032	281,266	0,21	0,14	0,088	329,761	11,073	100,485	0,30	0,110	0,136
2008	1.653,5	24,958	370,926	0,22	0,07	0,105	406,003	12,556	127,48	0,31	0,098	0,142
2009	1.620,2	25,272	280,716	0,17	0,09	0,079	378,496	16,886	94,458	0,25	0,179	0,102
2010	2.143,1	20,147	383,683	0,18	0,05	0,085	462,703	11,394	124,98	0,27	0,091	0,123
2011	2.476,7	29,793	482,285	0,19	0,06	0,091	557,727	9,732	158,37	0,28	0,061	0,133
2012	2.248,8	19,395	465,761	0,21	0,04	0,099	603,153	12,226	148,266	0,25	0,082	0,113
2013	2.245,7	2,286	481,78	0,21	0,00	0,107	609,888	8,004	155,316	0,25	0,052	0,121
2014	-	-4,042	454,242	-	-	-	-	6,686	137,184	-	0,049	-

Fonte:MDIC/ALICEWEB e The World Bank.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo esses dois países, Brasil e Argentina, membros Mercosul, a relação bilateral é muito presente. Os dados nos mostram que a Taxa de Abertura e o Grau de Abertura Parcial da Argentina é maior que a do Brasil, exceto nos anos de 2001-2002, e 2001 respectivamente. O PIB do Brasil é superior ao da Argentina assim como a Corrente de Comércio, em todos os anos analisados.

REFERÊNCIAS

- SOUSA, José Meireles de. **Fundamentos do Comércio Internacional**, (Comércio Exterior, vol. 2). São Paulo: Saraiva, 2009.
- MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR, **ALICEWeb**. Disponível em: < <http://alicesweb.mdic.gov.br/> >. Acesso em: 29 de maio. 2015.
- WORLDBANK.**GDP(currentUS\$)**.Disponívelem<<http://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD?page=2> > Acesso em :20 de maio de 2015